



Categoria: Doutorado
Agricultura Orgânica

Sistemas agroflorestais na recuperação ambiental da Região Serrana Fluminense

Amazile López¹, Eduardo Francia Carneiro Campello², Adriana Maria de Aquino³, Renato Linhares de Assis³

¹Doutoranda no Programa de Pós-Graduação Binacional em Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária da UFRRJ e Universidad Nacional de Río Cuarto (Argentina), amazile.lopez@ibest.com.br

²Pesquisador Embrapa Agrobiologia, campello@cnpab.embrapa.br

³Pesquisador Embrapa Agrobiologia, Núcleo de Pesquisa e Treinamento para Agricultores; Nova Friburgo-RJ, adriana@cnpab.embrapa.br, renato@cnpab.embrapa.br

As montanhas apresentam grande vulnerabilidade devido às suas características, como por exemplo, declividade, solos rasos e variabilidade geológica. As fortes chuvas que atingiram a Região Serrana Fluminense em janeiro de 2011 afetaram zonas rurais e urbanas. Tudo o que se encontrava nas áreas afetadas foi igualmente atingido e destruído: agricultura, estradas, pontes, rede elétrica, edificações, entre outros. O objetivo deste trabalho é refletir sobre a contribuição dos sistemas agroflorestais (SAF) para a recuperação ambiental da Região Serrana Fluminense. Para isso, foi realizado levantamento bibliográfico para avaliar a viabilidade dos SAFs para essa região, e ver se sua implantação por meio de políticas públicas pode promover sua viabilidade econômica. As principais observações do levantamento são que o sucesso da implantação de SAF, em ambientes de montanha, é devido a alguns fatores, tais como: conhecimento das espécies arbóreas dos ecossistemas montanhosos; disponibilidade de sementes e mudas; motivação do agricultor familiar, que pode ser alcançada por políticas públicas, como o pagamento por serviços ambientais e ICMS Verde; êxodo rural; e o papel do jovem no campo, como exemplo. Assim, políticas públicas efetivas poderão motivar o agricultor familiar montanhês, inclusive o da Região Serrana Fluminense, a introduzir sistema agroflorestal em suas propriedades. Dentre essas políticas, a conscientização sobre a importância das áreas de preservação permanente e os riscos da ocupação indevida das mesmas, assim como o efetivo cumprimento do ordenamento territorial orientado pela legislação, são fundamentais para esse processo.

Palavras-chave:

ambientes de montanha; mudanças climáticas; pagamento por serviços ambientais.